

A INSERÇÃO DA REGIÃO DE ARARAS NA CADEIA GLOBAL DE VALOR DA INDÚSTRIA CAFEIEIRA

DFP Santos Graduanda em Ciências Econômicas – Fundação Hermínio Ometto danystos2@gmail.com SC Junior
Doutorando em Teoria Econômica – IE/UNICAMP Docente da Fundação Hermínio Ometto sidnei@fho.edu.br

A presença de indústrias cafeeiras na região de Araras coloca a cidade na etapa de processamento do café solúvel. No entanto, sem a participação de tecnologia ou mão de obra nacional. Porém, contribuindo fortemente com a economia local e nacional. Através da criação da cadeia global de valor do café, deve-se analisar como cada país está inserido no processo em quais etapas participam mais intensamente. Assim deve-se identificar as condições dos países e empresas que estão desenvolvendo e se desenvolvendo a partir da mão de obra barata e não qualificada.

Foram diversos artigos utilizados para embasar a construção da cadeia global de valor da indústria cafeeira. Porém, os artigos mais importantes da pesquisa são o de Barizza et al 2015, Oliveira, 2004 e Gereffi et al 2016. Para o acesso desses artigos foram utilizados: Scielo, Google Acadêmico e Periódicos Capes.

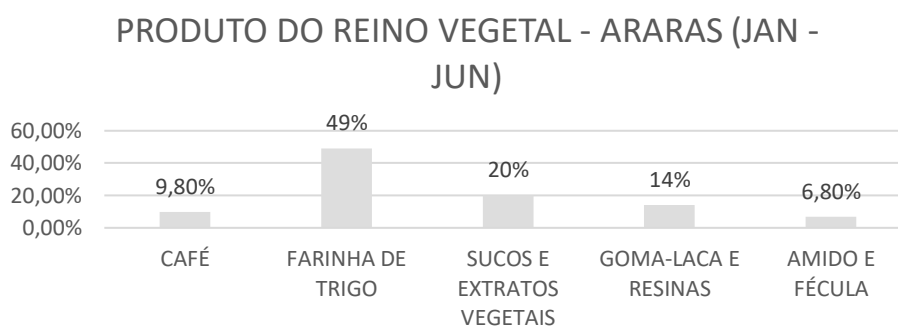
RESULTADOS

A cidade de Araras está localizada no interior de São Paulo, no qual a multinacional Nestlé está instalada na cidade, sendo uma das maiores líderes do mercado mundial na fabricação de café.

A Nestlé se instalou na cidade de Araras no ano de 1921, sendo assim a primeira fábrica da multinacional inserida no país, responsável por fabricar o leite condensado Milkmaid na época. Portanto, com o passar dos anos a fábrica começou se responsabilizar pela fabricação de produtos como: Nescafé, Nesquik, Nutren, entre outros (NESTLÉ, 2018).

A Nestlé como a única produtora de café na cidade de Araras, se torna responsável por cerca de 9,8% da produção de café que é exportada da cidade, de acordo com o gráfico 4 a seguir.

Gráfico 4 – Produto do reino vegetal na cidade de Araras de janeiro à junho.

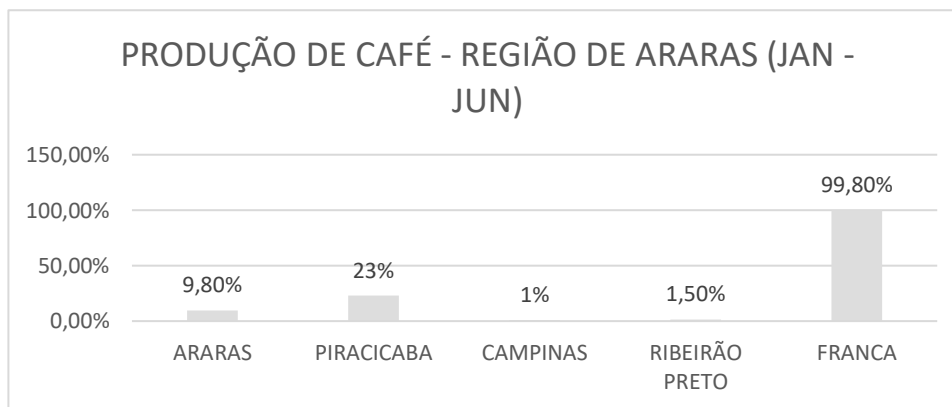


Fonte: Elaborada pelo autor

Como é possível observar no gráfico 4 acima, a cidade de Araras produz e exporta 49% de farinha de trigo, porém o café é responsável por 9,8% da produção e exportação de café no município.

Entretanto, em comparação com a especialização de produção de café Araras está em desvantagem com a produção de outros municípios como está sendo representado de acordo com o gráfico 5.

Gráfico 5 – Produção de café na região de Araras de janeiro a junho



Fonte: Elaboração própria

A cidade de Franca é totalmente especializada na produção de café, sendo 99,8% da produção do município, em relação aos outros produtos que são fabricados para a exportação. Em seguida, a cidade de Piracicaba se especializa em 23% na produção de café que será exportado e Araras com 9,8% de fabricação de café sendo comercializada e exportada por uma única empresa, que no caso é a multinacional Nestlé.

CONCLUSÃO

Conclui-se então, que a cadeia global de valor é composta por multinacionais produtoras de café que possuem a participação de outras cooperativas, principalmente na agregação de valor ao produto. Muitos fazendeiros que produzem o café fornecem seu produto para multinacionais, em que essas organizações demandam esse serviço terceirizado, pois não compensa obter a própria plantação devido ao alto custo. Contudo, a parte dos inputs que está presente na CGV são basicamente terceirizadas, pelas grandes multinacionais produtoras de café.

Portanto, a produção do café solúvel é produzida geralmente por multinacionais e organizações nacionais, com os seus próprios processos sem a terceirização, como por exemplo: acondicionamento, produção, entre outros. Por fim, a distribuição e marketing costumam ser serviços terceirizados pelas indústrias, devido ao alto custo de se manter uma frota ou até mesmo uma

equipe de marketing. Assim, a região de Araras segue todas etapas da cadeia global de valor, mesmo sendo uma delas terceirizadas por algumas organizações.